

À Luz do Véu

Quatro mulheres vão dançar o divino e o profano que habita dentro de cada um de nós. Os seus véus exprimem espiritualidade, celebração, amizade, partilha, tristeza, esperança...

É um espectáculo de dança oriental no qual o uso do acessório do véu é predominante. Véus pequenos, véus grandes, dois, três, sete véus ao mesmo tempo. Véus que se transformam em algo distinto daquilo a que estão associados. A linguagem física na qual o processo de trabalho se desenrolou, foi essencialmente a Dança Oriental.

A cena está nua. As personagens trazem o cenário com elas. No decorrer do espectáculo o palco enche-se de velas, véus translúcidos, defumadores de incenso e sobre o público cai uma chuva de pétalas...

O simbolismo do véu é o tema principal do espectáculo. Na antiga mitologia feminina, encontramos referências a deusas que se cobriam com um véu para proteger mortais, revelar segredos ou fazer uma descida aos infernos. Nos seus mitos, o véu representava o futuro, o desconhecido, o destino. Era o veículo para a revelação divina. Como grupo, interessou-nos este simbolismo de meditação interior e busca da essência, como tema base para um espectáculo de Dança Oriental. Pretendemos com o aprofundar e interpretar da temática do interior, do divino e do subtil, mostrar essa vertente tão esquecida desta dança, apelidada de "Dança do Ventre", por aqueles que desconhecem as suas origens religiosas e rituais.

É um trabalho de criação colectiva. Foi objectivo do grupo dirigir o processo de trabalho de forma a que cada uma pudesse dar o seu cunho pessoal a À Luz do Véu . Visto cada intérprete ter a mesma formação em dança oriental, mas também nas sevilhanas, ballet clássico, danças ciganas e teatro, decidimos que este seria o resultado da fusão com outras vertentes artísticas. Afinal a dança, tem a frequente necessidade de se inovar, reinventar, completar e chamar a si outras formas de arte. Acreditámos assim, na ruptura de uma determinada forma de movimento, e na mistura de diferentes linguagens.

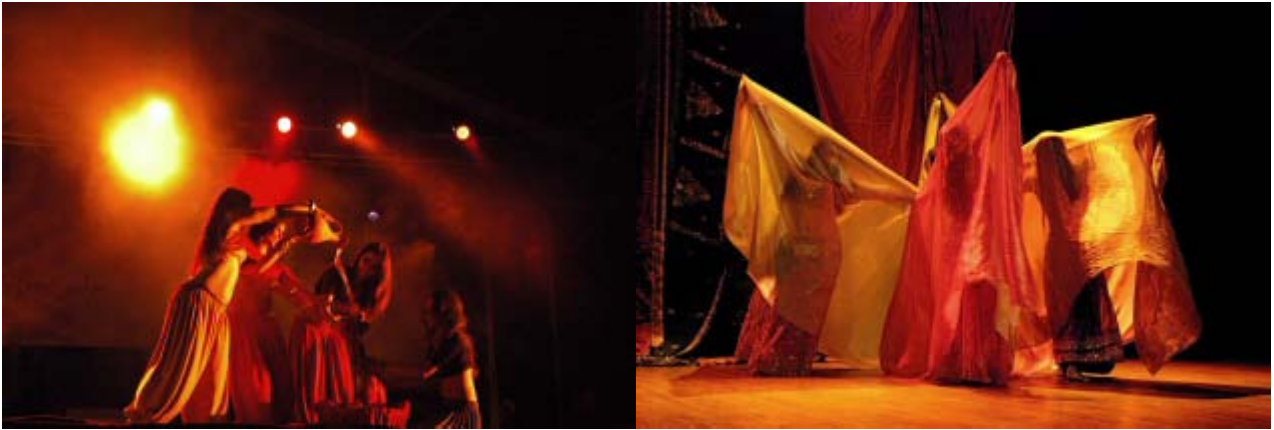
Ficha Artística e Técnica:

criação e interpretação **CLÁUDIA SEQUEIRA, CRISTINA COELHO, SARA DO VALE** figurinos **CRISTINA COELHO , ISABEL TEIXEIRA** desenho de luz **NUNO GOMES** sonoplastia **FRANCISCO SANTIAGO** fotografia **PATRICIA ANDRADE** registo vídeo **MIGUEL VASCONCELOS** produção **BAUBO TEATRO DANÇA** apoios **MINISTÉRIO DA CULTURA - CENTRO CULTURAL DE BELÉM, CÂMARA MUNICIPAL DE LISBOA, TEATRO CASA DA COMÉDIA, AGAPE e DAVID**

À Luz do Véu foi apresentado na Casa da Comédia em Março 2005 e reposto em Setembro e Outubro 2005, no mesmo local. Já foi também apresentado em Alcochete, Sintra, Mafra e Festival Islâmico de Mértola 2007.

Logística:

- Mesa de luz, projectores
- Técnico som /luz



À Luz do Véu – Quatro Mulheres Dançam o Divino